



Congresso Internacional de Administração
ADM 2021

Administração Ágil
Inovação e Trabalho Remoto

25 a 27
de outubro

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS MORADORES DO SETOR NOROESTE EM BRASÍLIA- DISTRITO FEDERAL

IDENTIFICATION AND ANALYSIS OF THE PERCEPTIONS OF RESIDENTS OF THE NORTHWEST SECTOR IN BRASÍLIA- FEDERAL DISTRICT

ÁREA TEMÁTICA: ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

José Carlos Guimarães Junior, Universidade do Estado do Amazonas, Brasil, profjc65@hotmail.com

Michele Lins Aracaty e Silva, Universidade Federal do Amazonas, Brasil, michelearacaty@yahoo.com.br

Resumo

Esse artigo tem como objetivo a identificação e análise das percepções dos moradores do Setor Noroeste, em Brasília-Distrito Federal. A cidade de Brasília foi planejada para 500.000 habitantes e atualmente conta com mais de 2.000.000. Esse crescimento acelerado e não programado trouxe inúmeros problemas para a nova capital, entre eles podemos citar dois que são correlacionados a invasão de terras públicas por grileiros, fazendo com que as áreas de preservação sejam destruídas e com isso os recursos hídricos se tornem cada vez mais escassos. Nessa pesquisa buscou-se identificar as percepções que o morador do Setor Noroeste tem em relação as condições que o bairro, analisando-se os aspectos relacionados a profissão, renda e necessidades que esses atores possuem, quando da procura moradia nesse setor.

Palavras-chave: Distrito Federal; Setor Noroeste, Parque Burle Max

Abstract

This article aims to identify and analyze the perceptions of residents of the Northwest Sector, in Brasilia-Distrito Federal. The city of Brasília was planned for 500,000 inhabitants and currently has more than 2,000,000. This accelerated and unscheduled growth brought numerous problems to the new capital, among them we can mention two that are correlated with the invasion of public lands by land grabbers, causing the preservation areas to be destroyed and, therefore, the water resources to become increasingly scarce. This research sought to identify the perceptions that the resident of the Northwest Sector has in relation to the conditions of the neighborhood, analyzing aspects related to the profession, income and needs that these actors have when looking for housing in this sector.

Keywords: Federal District; Northwest Sector, Burle Max Park

1. INTRODUÇÃO

O Governo do Distrito Federal visando diminuir o déficit habitacional criou a região administrativa do setor Noroeste tendo como base o relatório elaborado por Lúcio Costa (1987), neste documento foram apontados determinados locais onde poderiam ser implantados novos setores habitacionais entre eles o Setor Noroeste.

A implantação do Setor Noroeste é uma proposta de conjugação urbana do Plano Piloto onde ocorre uma expansão importante do Entorno do Distrito Federal, modificando assim todo o espaço urbano do Distrito Federal.

O Setor Noroeste foi concebido com uma narrativa de sustentabilidade e valorização do meio ambiente com todas suas variáveis, assim explícitas tanto pela iniciativa privada, representada pelas construtoras e pelo poder público.

O Setor Noroeste propõe a análise na produção do espaço urbano, oferecendo uma nova perspectiva de uma região administrativa sustentável e as suas influências em toda uma narrativa de preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

O homem é um animal social e nas relações entre os indivíduos, aparecem problemas e situações que necessitam de soluções, as quais são realizadas através de decisões que atingem comunidades, cidades, nações, países e o próprio planeta Terra. Com a evolução da Sociedade fez surgir no homem as mais variadas e diversas necessidades. Inicialmente as necessidades de sobrevivência e manutenção, e no transcorrer dos séculos as mais diversas e imagináveis, fazendo com que o homem desenvolvesse suas habilidades, nascendo descobertas e invenções, com o conseqüente domínio de técnicas favoráveis à sua sobrevivência, produzindo todas as formas de artefatos, utensílios, equipamentos, tecnologias etc.

Neste caminhar da humanidade, o domínio sobre a natureza restou incontestável, com a utilização dela fulcrada inicialmente na subsistência humana, para uma situação de utilização predatória e desenfreada dos recursos naturais na Sociedade moderna, com a conseqüente destruição da Natureza, num ritmo alucinante, decorrente do atual modelo econômico, fundado no lucro mercantil. Para dirimir os conflitos durante o processo civilizatório o homem criou o direito, que nada mais é que um fenômeno cultural, que pretende atingir a segurança jurídica, a utilidade social e a efetiva justiça.

Os impactos do homem sobre o meio ambiente produzem uma devastação incalculável. O impacto negativo ao ambiente natural origina-se pelo uso ilimitado dos recursos existentes no meio ambiente, os quais possibilitaram e permitem o desenvolvimento econômico, e que traz o desejável conforto almejado pela sociedade moderna, amparado pela degradação do meio ambiente, com o objetivo de assegurar a proteção jurídica do meio ambiente, surgiu o direito ambiental que protege os interesses pluriindividuais que superam as noções tradicionais de interesse individual ou coletivo.

No atual estágio da humanidade é imperativo que as condutas humanas sejam suscetíveis de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja à determinada Sociedade, seja de modo absoluto, portanto, a conduta do homem deve ser ética. Nessa orientação assevera VAZQUEZ (2003) que: “Ética é a ciência do comportamento moral dos homens em Sociedade”. Assim, oportuno o surgimento de uma reação ética na atualidade, com a finalidade de preservar a vida humana e de todas as demais formas de vida, bem como de todos os ecossistemas do planeta. Com efeito, o desenvolvimento econômico deve conciliar uma atitude socialmente justa e

economicamente viável de exploração do ambiente, contudo, sem exaurir sua capacidade natural de se reproduzir para as gerações futuras.

2. O PROJETO DE CRIAÇÃO DO SETOR NOROESTE

O projeto de criação do empreendimento justifica-se pela significativa proliferação de outros bairros em torno do Plano Piloto que passam a funcionar como áreas de transição entre o Plano Piloto, saída sul e saída norte do Distrito Federal.

Em 1987, foi elaborado o documento intitulado “Brasília Revisitada”, institucionalizado através do Decreto nº 10.829/87. Sua proposta consiste em um conjunto de intenções de ocupação do solo para a região da região do lago Paranoá. A abordagem, no entanto, atém-se ao aspecto habitacional, sugerindo tipologias de ocupação, considerando, fundamentalmente, a preservação das características essenciais das quatro escalas, traduzida na concepção urbanística de Brasília (monumental, residencial, gregária e bucólica), e as possibilidades de adensamento e expansão do entorno do Plano Piloto.

Dentro da política de tornar a cidade mais compacta que se insere o novo setor, que é situado dentro do perímetro de tombamento, enquadrando-se, portanto, na política de aproveitamento dos vazios urbanos do Plano Piloto, que já são servidos de infraestrutura, e serviços públicos importantes para um bom funcionamento de todo o Distrito Federal.

O Governador a época do Distrito Federal, Joaquim Roriz, deferiu o Plano de Ocupação do Setor Noroeste, criando assim a Região Administrativa Plano Piloto -RA I, na forma do Decreto nº 21.132, de 14/04/2000.

O objetivo da criação do Setor é a ocupação de uma área ociosa, com localização extremamente privilegiada em função da posição geográfica no contexto de Brasília, mas também com relação à disponibilidade de infra-estrutura e à oferta de novas unidades habitacionais para a classe média, tornando-se assim um setor cujos moradores tem renda acima da média de todo o Distrito Federal.

A área será de 300 ha, localizada na Região Administrativa Plano Piloto – RA I. O bairro terá como limites:

- **Norte:** Setor Terminal Norte- STN;
- **Noroeste:** Estrada Parque Indústria e Abastecimento- EPIA: rodovia que se coloca com limite físico entre a área do empreendimento, do Parque Nacional de Brasília, também conhecido como Água Mineral, e o Setor de Oficinas Norte;
- **Sul:** Setor Militar Urbano e o Setor de Recreação Pública;
- **Leste:** Parque Ecológico Norte.

Para o Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT, o Setor encontra-se em Zona Urbana de Consolidação, cuja ocupação está prevista até o limite de capacidade da infra-estrutura projetada, considerando-se as restrições pertinentes quanto ao Patrimônio Cultural da Humanidade e quanto às questões ambientais e de saneamento.

No projeto aprovado do Setor Noroeste, é composto de 20 quadras residenciais que terão entre 10 e 11 blocos cada, organizados estrategicamente de maneira a preservar a paisagem e a vegetação nativa existente, como observa-se na imagem abaixo.

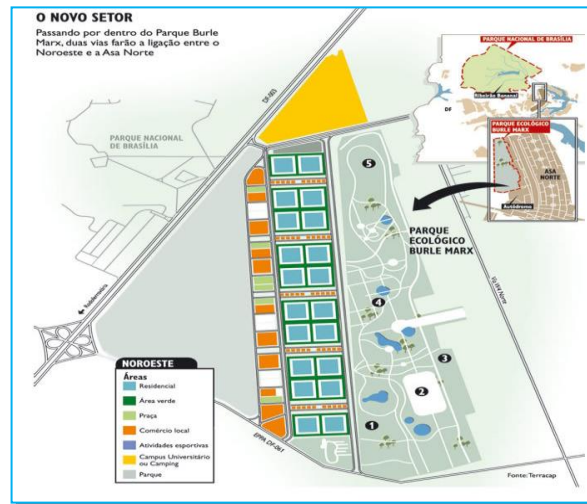


Figura 1: Projeto do Setor Noroeste

Todos os empreendimentos residenciais têm 6 andares de apartamentos, com no mínimo 2 quartos e/ou com cobertura coletiva, existindo ainda projeções comerciais para abrigar lojas térreas e unidades habitacionais no primeiro andar.

O projeto prenuncia espaços destinados a espaços culturais, posto de saúde público, escolas particulares e públicas, áreas de lazer e o Parque Ecológico Burle Marx que é considerado hoje o segundo maior parque urbano com 320 hectares.

No que se refere a parte viária, existem acessos facilitado através de vias importantes do setor; são elas: no sentido Estrada Parque Indústria Abastecimento; passando pelo Parque Burle Marx, e uma terceira e quarta via que estão situadas no início do desse setor.

Um ponto importante a se salientar refere-se ao Santuário indígena que já existia nesse setor, onde os indígenas Fulni-ôs, foram migrantes da região nordeste para o planalto central.

No final do ano de 1950, Brasília foi destino de uma migração significativa de trabalhadores oriundos de todas as partes do Brasil, sendo que na sua maioria eram da região nordeste, e todos vieram na busca de trabalho e conseqüentemente, uma melhoria da qualidade de vida.

Essa comunidade indígena, buscando espaço para cultuar seus rituais sagrados, teriam encontrado o lugar afastado dos grandes canteiros de obras da capital federal, onde hoje é o Setor Noroeste.

Ainda no ano de 2008 a Companhia Imobiliária de Brasília-Terracap, deu início aos primeiros registros das terras do setor, iniciando assim as primeiras obras de infraestrutura começaram a acontecer no ano seguinte.

A partir desse evento deu-se o início das lutas dos índios Fulni-ôs, Guajajaras e Wapixanas, questionando a Terracap, obtendo apoio de forças políticas e econômicas antagônicas; e assim

a Companhia Urbanizadora da Capital Federal- Novacap, ao final de 2019, assinaram um acordo com a comunidades indígenas Kariri-Xocó e Tuxá, onde definiu-se que seria criada uma Área de Relevante Interesse Ecológico, que abrigaria a reserva indígena Kariri-Xocó e Tuxá do Bananal-DF.

A necessidade de preservação ambiental de parte dessa área destinada a construção do Setor Noroeste é óbvia, sob o ponto de vista ambiental, assim como o processo de conscientização das crianças, seja nas escolas ou mesmo nas suas casas.

3. OBJETIVO/PROPOSTA

A criação do Setor Noroeste oferece oportunidades as famílias de classe média para a aquisição de seus imóveis em uma das áreas consideradas mais nobres de Brasília, onde, em um primeiro momento de vendas dos imóveis ainda na planta, o valor do metro quadrado estava sendo negociado por R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais).

As diretrizes globais para o Setor Noroeste são:

- O projeto tem características urbanísticas que respeitem a experiência histórica de Brasília, aprofundando-a, atualizando-a e enriquecendo-a com os recursos técnicos e tecnológicos disponíveis;
- Devem ser observadas as referências do Relatório Brasília Revisitada, adotando conceitos e diretrizes de desenho urbano com opção de habitat que propicie diversidade tipológica e morfológica;
- Valorização do espaço público e coletivo como local de convivência, proporcionando bem-estar e troca de experiências e;
- O plano de ocupação da área deve considerar a possibilidade de incorporação da área do Camping de Brasília, visando o melhor aproveitamento do espaço urbano e de sua infra-estrutura, ocorre que o Decreto 19.229/98, que trata do Plano de Ocupação da Área do Camping.

Equipamentos	Quantidade	Área do lote	Clientela p/unidade de equipamento
Escola de 2º grau	3	10.000	1.400
Escola de 1º grau	16	5.000	1.050
Pré-escola	15	2.000	300
Centro de saúde	3	2.500	26.666
Corpo de bombeiro	1	3.00	80.000
Delegacia de polícia	3	3.000	40.000
Praça de Esporte	3	7.000	-
Edifício de culto	8	3.000	10.0000

Quadro 1: Demanda de equipamentos para o setor

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Tomando por base as definições de Vergara (2002), define-se: Quanto aos fins; exploratória: esta investigação é realizada na área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado.

Tratando-se do estudo sobre a percepção dos moradores do Setor Noroeste, definiu-se a metodologia por acessibilidade, onde foram disponibilizados questionários, com perguntas abertas e fechadas, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2020, em locais previamente estabelecidos, nesse caso na portaria de todos os prédios residenciais, onde já existiam moradores residindo.

Segundo Vergara (2000): Amostra por acessibilidade seleciona elementos pela facilidade de acesso a eles, longe de qualquer procedimento estatístico; e por tipicidade quando a amostra é

constituída pela seleção de elementos que o pesquisador considere representativos de população-alvo, o que requer profundo conhecimento dessa população [...]

Ao final do tempo estabelecido, identificou-se que 70 questionários foram respondidos, de um total de 300, igualmente disponibilizados.

O instrumento de pesquisa utilizado foi corresponde à parte prática da coleta de dados, utilizando um roteiro de questionário que deve foi constituído por perguntas fechadas, que foram respondidas de forma objetiva, e assim, foi possível erar os dados que seguem abaixo declarados.

5. ANÁLISE DOS DADOS

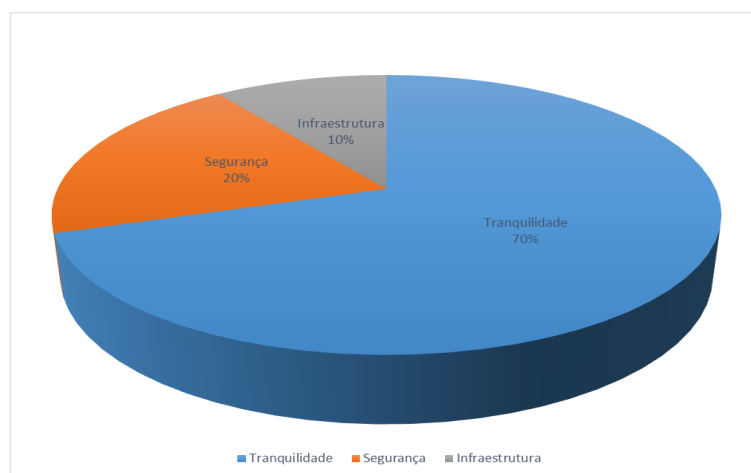


Gráfico 1: O que mais gosta do Setor Noroeste

A análise dos dados obtidos, reflete que a variável tranquilidade é o fator que mais atrai os residentes a morar no setor, correspondendo a 70% dos entrevistados; seguido pelos fatores segurança, 20% e Infraestrutura com 10%.

O fator tranquilidade reflete a condição estratégica e geográficas que o setor oferece, pois é uma área onde se tem acesso a todas as vias públicas do Distrito Federal, bem como aos principais centros comerciais.

Ao fator segurança registrado, pode-se concluir que, em função de que o setor ainda não está totalmente construído, cerca de 30% apenas, as ocorrências policiais também acompanham tal referência, porém, não podemos oferecer uma posição de relação direta entre a área construída e ocorrências policiais.

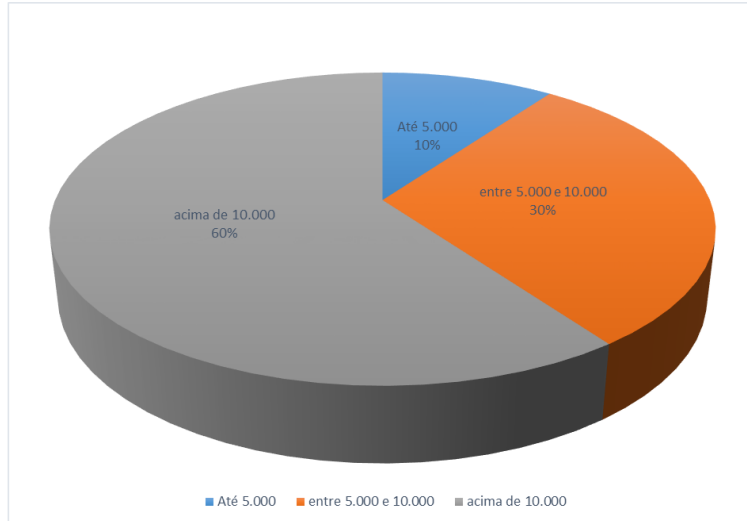


Gráfico 2: Renda dos moradores

No que se refere a infraestrutura, e pelo fato do setor ainda ter cerca de 70% a serem construídas e/ou em construção, e apesar de já existir uma boa infraestrutura pronta, ainda demanda de mais alguns anos para que toda a infraestrutura do bairro esteja finalizada.

Segundo dados da Codeplan (2020), o setor que tem maiores rendas no Distrito Federal são: Lago Sul, R\$ 8.317,40; Sudoeste/Octogonal com R\$ 7.073,70; Plano Piloto com R\$ 6.778,00; Lago Norte com R\$ 6.362,30; Park Way com R\$ 5.902,90 e Jardim Botânico com R\$ 5.861,90.

Portanto e analisando-se as informações obtidas, identificamos que a renda dos moradores do Setor Noroeste, passa a ser a maior de todo o Distrito Federal, onde 60% dos residentes tem renda acima de R\$ 10.000.

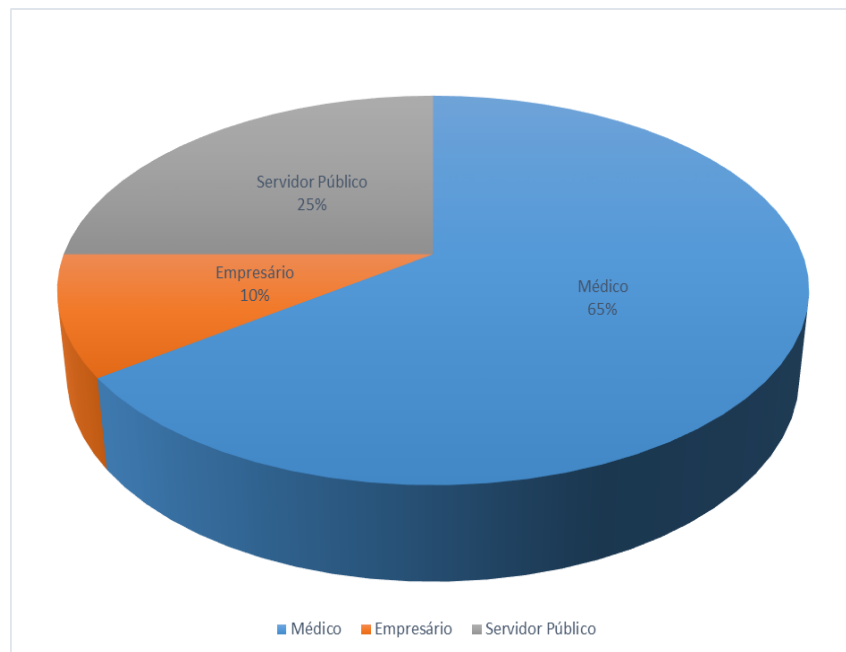


Gráfico 3 Qual a sua profissão ?

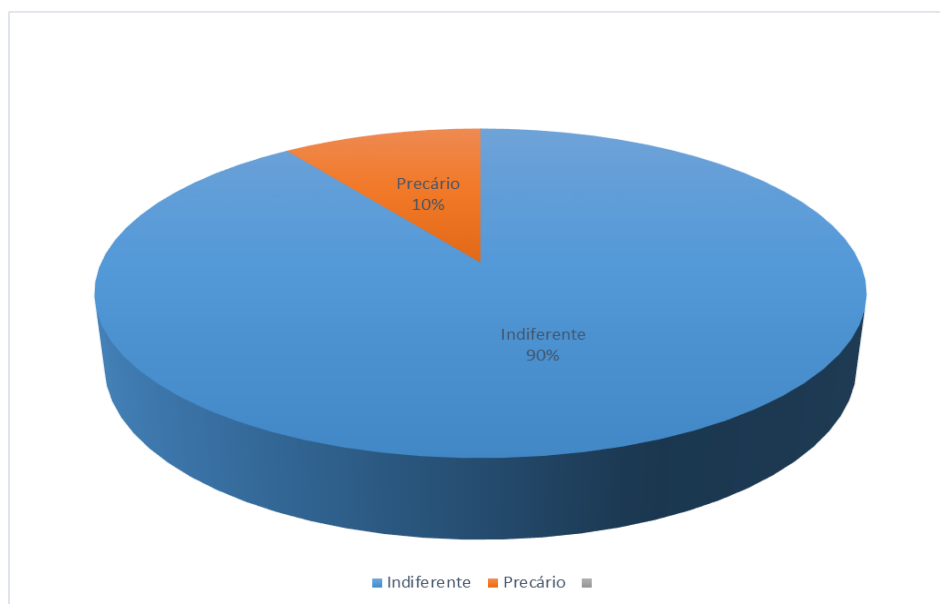


Gráfico 4: Opinião em relação ao transporte público

A análise é evidenciada pelo fato de que 90% dos respondentes ao questionário não devem utilizar transporte público para seus deslocamentos, visto que o nível de renda é o mais alto do Distrito Federal; no entanto 10%, que provavelmente foram empregados das residências e/ou trabalhadores dos comércios existentes, foram quem responderam ao questionário.

Apesar da existência de poucas paradas de ônibus no setor, um terminal rodoviário de linhas internas está em fase de finalização, apesar de já funciona há aproximadamente 6 anos; porém está localizado na parte Norte do Setor, um pouco afastado no setor central onde existem os prédios, fator esse que causa transtorno no deslocamento dos trabalhadores.

CONCLUSÃO

A relação definida pela realidade do Setor Noroeste, tem como características a mobilidade espacial particulares do Distrito Federal em todas as suas regiões Administrativas bem como dos municípios do Entorno.

A interpretação dessa realidade faz-se necessário de forma que se percepção de distância nas diversas realidades de Brasília e do Entorno; assim a lógica apresenta como marca as evidentes desigualdades sociais, que por sua vez acabam sendo identificadas geograficamente e tornada perceptível pela heterogeneidade do espaço habitado através dessa pesquisa.

Percebemos, portanto nessa pesquisa que as diferenças encontradas nos espaços que constituem Brasília são partes integrantes de um mesmo processo, que não é marcado por uma linearidade e sim por uma simultaneidade de ações contraditórias em um mesmo espaço, identificadas, em um primeiro momento, através da paisagem, da configuração territorial do Distrito Federal.

Dessa forma, esse raciocínio nos permite a busca, compreensão e interpretação dos diversos eventos processados nas regiões administrativas do Distrito Federal, através de uma análise feita a partir do território, da realidade configurada territorialmente.

Essas realidades identificadas revelam contradições que se dão de forma superpostas nas relações sociais, por isso justificar que não se pode separar homens e os diversos meios, dos planejamentos e territórios, além das técnicas e políticas.

Essas situações podem ser ilustradas pela realidade apresentada nas respostas obtidas na aplicação do questionário, ratifica que a gestão territorial e o planejamento logram no espaço, problemas de origem social, comprovando as asserções do modelo sócio espacial.

CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO

A contribuição desse trabalho refere-se ao ineditismo no que se refere a pesquisa de opinião a respeito dos moradores do Setor Noroeste, em Brasília, Distrito Federal; e ainda por ser tratar de um bairro novo no contexto de território de Brasília, onde as propostas das construtoras e incorporadoras, distingue-se das demais, no sentido de que esse bairro é sustentável, no que diz respeito ao meio ambiente e, sendo assim, o seu plano de ocupação e de construção dos imóveis seguem uma demanda uma exigência por parte dos seus moradores atuais e dos futuros, na questão da sustentabilidade ambiental.

Além disso, o seu planejamento urbano deve ser utilizado pelas construtoras, em Brasília e em todo território nacional, como um modelo padrão que deve ser adotado e exigido pelos moradores de futuros bairros.

REFERÊNCIAS

Governo do Distrito Federal, <https://www.tc.df.gov.br> (20 de Novembro de 2020).

Governo Federal. Conselho Federal de Medicina, <https://portal.cfm.org.br/> (6 de Abril de 2020).

Governo Federal. Decreto n° 10.829 de 14 de outubro de 1987, <http://urbanistasporbrasil.com/uploads/9/4/0/4/9404764/brasiliarevisitada.pdf> (6 de Março de 2020).

Governo Federal. Decreto n° 19.229 de 20 de outubro de 1998, <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Diario/140e2546-2e37-3e1c-8b60-b9ba5c39302f/79c9f6f4.pdf> (18 de Março de 2020).

Governo Federal. Decreto n° 21.132 de 14 de abril de 2000, http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/15139/Decreto_10829_14_10_1987.html (6 de Março de 2020).

Vergara, S. (2000). Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas.